ACESSE JÁ O NOVO SITE DO FONTE.
WWW.JFONTE.COM.BR

Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

10 anos

Jaboticabal, 14 de Maio de 2015 - Edição Quinzenal - Ano X - R$ 2,00

Jornalista Responsável João Teixeira de Lima - MTB-43.290 - www.jfonte.com.br - jfontemail@gmail.com - jfonte@jfonte.com.br Nº 178

pág.02

Leandro e sua filha Débora

Apesar das mortes, “não tem nada que desabone nossa saúde publica”, diz secretária da saúde

No primeiro fim de semana do mês de maio de 2015, duas jovens mães perderam a vida após serem atendidas na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jaboticabal. Daniela Aparecida Faria, 27, que estava grávida de seis meses e Saralice Piason Ferreira Tavares, 24. Daniela deixou duas filhas de nove e seis anos e Saralice uma de três anos.

Jaboticabal terá ciclofaixa!

A assessoria de imprensa municipal divulgou no último dia 5, que Jaboticabal terá uma ciclofaixa na Avenida Carlos Berchieri. pág. 04

Lixeira com pneus velhos

Lacerda, 43 anos, apresentou em entrevista ao Jornal Fonte os novos projetos em que está trabalhando, entre eles uma lixeira feita com pneus usados. pág. 04

Construtora não cumpre a lei, mas teve sua edificação aprovada!

O Edifício Abrolhos, apesar de ter descumprido a lei teve o habite-se aprovado em 28 de outubro de 2011.

RESIDENCIAL ABROLHOS

pág.05

Terrenos baldios e imóveis abandonados são cartões de visita!

pág.08

Raio X da UPA começa a funcionar

pág.08

Associação Mulher Unimed de Jaboticabal pág. 05

Denúncia é exemplo de cidadania! pág. 03

CCM – A é campeã do Torneio 1º de Maio pág. 04

Parceria entre instituições organiza semana do meio ambiente de 2015 pág. 05

Antes de reduzirem a maioridade penal no Brasil, a educação precisa ser um exemplo! pág. 06

Os papéis subimperialistas no Brasil pág. 07

Apesar das mortes, “não tem nada que desabone nossa saúde publica”, diz secretária da saúde

No primeiro fim de semana do mês de maio de 2015, duas jovens mães perderam a vida após serem atendidas na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jaboticabal. Daniela Aparecida Faria, 27, que estava grávida de seis meses e Saralice Piason Ferreira Tavares, 24. Daniela deixou duas filhas de nove e seis anos e Saralice uma de três anos.

Em entrevista “coletiva” às 10:30 horas, do dia 04/05, na sala de reuniões da Prefeitura, a secretária da saúde Renata Assirati quando perguntado porque os médicos clínicos da UPA que atenderam Daniela e Saralice, não chamaram os médicos especialistas (a chamada retaguarda), ela foi enfática: “se acharam que não houve necessidade, não chamam mesmo, eles são médicos, eles são profissionais médicos, eles têm condições de atender o paciente ali”.

ENTENDA O CASO I

Daniela Aparecida Faria, grávida de seis meses, esteve na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jaboticabal três vezes, sexta-feira, 24/04, com dores abdominais, teria sido medicada e mandada para casa, como as dores não cessaram retornou no sábado, 25/04, novamente medicada e mandada para casa, como as dores aumentaram, voltou a UPA no domingo, 26/04, quando foi internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Santa Isabel, de onde ela e o bebê no seu ventre saíram sem vida no sábado, 02/05.

O marido de Daniela não quis dá entrevista, mas disse por telefone que sua mulher esteve na UPA nesses dias. Ele não soube dizer os nomes dos médicos que a atenderam porque é proibida a entrada de acompanhantes e não sabia onde estavam as receitas médicas.

ENTREVISTA

Jornal Fonte - Na primeira vez que Daniela esteve na UPA o plantonista consultou um especialista (Ginecologista – Obstetra)?

Renata Assirati – Não consultou o especialista porque os exames dela não acusaram nada.

JF – Mas na primeira vez foi feito exame?

Renata – Fez exame de urina e não foi constatado nada agravante. Os sinais vitais dela estavam bons, então foi dada alta. Depois quando ela voltou novamente foi constatada uma infecção de urina que é muito comum em gestante. Foi passado um antibiótico. Depois ela voltou com a pressão baixa o que não é bom, foi levada para a sala de emergência da UPA, e como baixou ainda mais, foi levada para UTI do Hospital Santa Isabel, onde foi constatada pielonefrite que é uma infecção. Lá, ela teve algumas paradas cardíacas e veio a óbito uma semana depois por choque séptico.

JF – O médico plantonista só procurou o Hospital Santa Isabel na terceira vez, nas duas primeiras os médicos especialistas que são pagos pelos plantões a distância não foram consultados?

Renata – Não foram consultados porque geralmente a gestante faz o pré-natal nas Unidades Básicas, e os plantonistas chamam a retaguarda que agente diz, no momento que eles não conseguem resolver o problema. Como os exames dela estavam bons não houve necessidade de chamar a retaguarda, foi por esse motivo.

JF – Estavam bons, mas ela morreu secretária!

Renata – Estavam bons. As duas vezes que ela esteve na UPA os exames dela estavam bons. Na terceira vez o estado dela estava agravado, os exames não estavam bons. Nós estamos apurando o caso, não posso acusar nenhum tipo de falha enquanto não apurarmos adequadamente.

JF – Falando em apuração, em casos anteriores que não vem ao caso citá-los aqui, não temos conhecimento dos resultados. Alguém foi punido? Houve erro médico? O que aconteceu?

Renata – Todos os casos foram apurados. Em outros casos que acho que não tem nada a ver aqui, foi apurado sim! E a retaguarda do Hospital Santa Isabel passou pra mídia aqui de Jaboticabal, a apuração sim!

JF – Ainda bem que não fazemos parte da mídia, porque não tivemos conhecimento!

Renata – Foram passados os resultados sim! E para as famílias também.

Miriam Góes (Rádio Athenas) – No caso de uma gestante, criança e idoso. Principalmente numa gestante, quando ela apresenta qualquer problema ela deve consultar um especialista. Será que não houve uma demora, apesar de terem feito exames, não há necessidade nesse caso de se chamar um ginecologista?

Renata – Sempre a gestante é um paciente diferenciado, a gente acredita que sim. Mas como os resultados dos exames deram bons, e os exames clínicos dos médicos plantonistas estavam tranquilos por isso que não foi chamado. E a gente repassa para a gestante, para o paciente procurar o médico dele que ele já faz o pré-natal, tem essa orientação. Agora se tivesse tido qualquer problema maior, teria sido chamada a retaguarda, a gente costuma chamar a retaguarda sim! A gestante, a criança e o idoso são pacientes diferenciados pra nós sim!

ENTENDA O CASO II

Leandro de Oliveira Tavares, marido de Saralice, disse a nossa reportagem que sua mulher esteve na UPA no dia 1º/05, reclamando de dores abdominais e a médica que a atendeu Isa Oliveira Barbosa, mandou-lhe aplicar um soro, e lhe teria dito: se a dor passar é gastrite, o que de fato aconteceu à dor cedeu um pouco. Aí, a médica receitou Omeprazol (para o estômago) e Brex (relaxante muscular), e mandou ela para casa, logo após a dor continuou. No sábado, 02/05 Saralice ia dormir na casa da minha sogra, mas por volta das 22 horas, ela resolveu vir para casa, sai ao seu encontro, quando cheguei na esquina alguém gritou tem uma mulher caída, fui ver era minha esposa com minha menininha grudada no braço dela e dizendo papai, papai a mamãe caiu. Chamei pelo nome dela e a ajudei se levantar, perguntei o que aconteceu e ela disse que achava que sua pressão caiu. Caminhamos cerca de 15 metros e ela perdeu as forças, suava muito e respirava ofegante. Nesse momento entrei em desespero e comecei gritar por ajuda, o vizinho ligou para os bombeiros e eles disseram que não era mais com eles e sim com o SAMU. Ligamos para o SAMU, mas a ligação vai para Ribeirão e de lá para cá, e além do mais queriam fazer a ficha por telefone, aí minha irmã falou: moça manda logo a ambulância que minha cunhada está morrendo! Mas disseram que tínhamos que esperar porque não éramos melhor que ninguém. Tentamos leva-la no carro do meu cunhado, mas não conseguimos, e também ficamos preocupados porque o estado dela era grave. Coloquei ela sentada e fui abanando, e ela dizia meu coração está batendo, falei se está batendo é porque está bom, mas ela estava suando muito e gelada. Nesse momento chegou o SAMU que demorou cerca de 20 a 30 minutos. O enfermeiro veio com aparelhinho e falou que era para medir a oxigenação do cérebro dela, aí eu falei vamos coloca-la na maca e dentro da ambulância e você faz os procedimentos, e ele respondeu eu sei o que estou fazendo. Falei, vamos leva-la que ela está morrendo, e ele repetiu, sei o que estou fazendo, e eu disse: dessa forma vi meu pai e mãe morrerem. Na viatura nada foi feito, o enfermeiro foi só chamando pelo nome dela até chegar na UPA e ao invés da ambulância ir por um caminho mais fácil, foi pelo lado do supermercado coopercana, até para ligar a sirene demoraram para mostrar que era emergência e pararam em quase todas as esquinas. Nisso fui vendo que minha mulher estava perdendo os sentidos e o braço caiu. Nisso o enfermeiro colocou a mão perto da garganta dela e falou: parece que a pupila dela está delatada. Falei lógico, minha esposa está falecendo e você não faz nada, nem uma massagem cardíaca e nem a intubou, isso foi o que aconteceu. As 23:45 o médico me chamou para pedir informação, e perguntei e minha esposa? Aí pedi informação para o enfermeiro, para outro médico aí disseram que outro médico iria conversar comigo. Minha irmã perguntou para um deles, e a resposta foi que minha mulher estava desmaiada. Aí fiquei mais tranquilo, pensei, se ela está desmaiada, daqui a pouco vou leva-la embora. Aí veio um médico e disse: tentamos fazer de tudo, mas não conseguimos infelizmente ela faleceu, ela já entrou aqui em óbito.

No atestado de óbito consta que a causa da morte foi (Pulmão de Choque), ou seja, choque Séptico que é uma situação grave que pode rapidamente levar à morte. Presença de micro organismo vindos de uma infecção local, que atingem todo o corpo, podendo levar à falência múltipla dos órgãos.

ENTREVISTA

JF – No Caso da Saralice Piason Ferreira Tavares, ela já havia passado antes pela UPA com o mesmo problema?

Renata – A Saralice passou somente uma vez pela UPA no dia anterior, 1º de maio feriado, com uma gastrite, tem no prontuário dela. Nega qualquer tipo de alteração urinária, intestinal, alergia ou febre, nega qualquer problema de saúde, nega tudo para os médicos. Os sinais dela estavam bons também, o médico que a atendeu fez todos os exames clínicos, como ela não tinha nenhuma outra alteração, foi feita medicação e enviada para casa também. Não havia necessidade de chamar a retaguarda.

JF – Para ela também não foi chamada a retaguarda?

Renata – Não foi chamada porque não havia necessidade, o quadro dela era um quadro simples naquele momento, todos os exames que foram feitos era uma coisa simples que o médico resolveu ali fazer a medicação e dando orientação pra ela, até escrita no prontuário que qualquer intercorrência poderia procurar a qualquer momento a UPA.

JF – O que chama atenção nesse caso da retaguarda secretária, é que a gente sabe que eles são pagos pela Prefeitura para justamente atender esses casos. Mas os plantonistas pelas suas palavras assumiram as responsabilidades. Há informações que o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) demorou muito para o atendimento, e também, após o óbito que ocorreu por voltas das 23:45 do sábado, e meio dia de domingo o corpo ainda se encontrava na UPA. O que aconteceu?

Renata – Só queria fazer um comentário ainda. Os médicos plantonistas, eles são médicos, eles estão ali para atender a população, se eles acharem que não é necessário chamar a retaguarda eles têm condições pra fazer isso, eles só chamam a retaguarda do Santa Isabel que está pronta pra vir nos atender se houver necessidade, então se acharam que não houve necessidade, eles não chamam mesmo, eles são médicos, eles são profissionais médicos, eles tem condições de atender o paciente ali. A respeito do SAMU, nós temos toda documentação aqui conosco, estamos aqui com Irani que é responsável pelo SAMU. Não houve demora no atendimento, a demora foi em torno de 10 minutos, e não como estão dizendo nas redes sociais que demorou 30 minutos, 40 minutos, 1 hora. Foram 10 minutos, porque a base do SAMU fica ali perto do mercado municipal, e a paciente estava num local bem distante, aqui perto da UNESP.

JF – Que horas exatamente a Saralice chegou na UPA?

Renata – 23:24 horas.

JF – Morreu as 23:45 horas?

Renata – A enfermagem do SAMU fez o que havia necessidade dentro da ambulância. Ela chegou foi imediatamente pra sala de emergência porque estava em parada Cardiorrespiratória e foi tentada a ressuscitação por bastante tempo com medicamento e com as manobras que são feitas dentro da emergência. Foi feito tudo que era possível.

Miriam Góes (Rádio Athenas) – Como que a secretaria apura esses casos?

Renata – O corpo foi encaminhado para o SVO (Serviço de Verificação de Óbito) em Ribeirão Preto, porque é uma suspeita de infarto, mas nós não temos essa comprovação, e após a análise o SVO dará a resposta, vamos aguardar. O SVO é um serviço do Estado, e de fato foi passado para a mídia e para a família que estavam com falta de funcionários, isso é uma verdade. O corpo ficou do horário que foi a óbito por volta da meia noite (sábado) até por volta das 12:30 horas (domingo). Quando foi transportado pela funerária, porque só ela pode fazer esse transporte, e não nós da secretaria. Nós ligamos várias vezes no SVO, e a diretora informou que só poderia nos atender por volta de meio dia. Deixamos bem claro que a demora se ocorreu por um problema do estado.

Miriam Góes (Radio Athenas) – O que a secretaria pretende fazer para que esses fatos não se repitam principalmente nessa demora entre o diagnóstico e a internação?

Renata – Temos trabalhado intensamente para melhorar cada vez mais a saúde. Só que infelizmente a UPA é um lugar que recebe pacientes com problemas, e sempre teremos pacientes que vão chegar a óbito. O que nos deixa preocupados é com a idade dessas jovens. Mas só poderemos dar uma resposta final para vocês, após o resultado do exame pelo SVO, para sabermos exatamente o que houve com essa segunda jovem. Estamos trabalhando incessantemente para que não haja problemas sérios.

JF – Quantos médicos atendem nos plantões?

Renata – Pelo Ministério da saúde a UPA, precisa ter dois médicos durante o dia e dois à noite. Nós já tínhamos três de dia e dois à noite, essa quantidade foi mantida.

JF – Se não é falta de médicos, é falta de que?

Renata – Não é falta de nada. É que infelizmente, ninguém gosta de ouvir, mas as fatalidades acontecem, e não é por falta de médicos e de equipe.

JF – Mortes vão continuar acontecendo, e as pessoas sempre vão culpar o Poder Público Municipal. Mas a senhora disse que os médicos plantonistas são médicos e que eles têm condições. Mas parece que essa avaliação tem deixado a desejar?

Renata – Antes da gente achar que parece, a gente tem que ter certeza do que tá falando.

JF – Mas os resultados estão aí para comprovar.

Renata – Não, não, não, não. Pelos resultados que nós temos aqui, ainda não temos o resultado final. Nós não podemos dizer que foi culpa do médico, que foi culpa da equipe.

JF – Não estamos culpando os médicos. Estamos dizendo que os resultados têm deixado a desejar.

Renata – As respostas que nós temos dado não são bem assim. Temos tentado melhorar cada vez mais, não temos deixado nada vago. Não tem nada que desabone nossa saúde pública.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima Jornal M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes, • Cep: 14883-418 • Jaboticabal/SP
Tel (16) 3202-7509 / 99746-9333 (vivo) • 99233-3632 • www.jfonte.com.br
jfonte@jfonte.com.br • jfontemail@gmail.com • facebook:JornalFonteJab

Diagramação: rudyhenrique@gmail.com • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br
Impressão: Impressão Gráfica 1ª página - São Carlos. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

Denúncia é exemplo de cidadania!

Maurício China

A corrupção está se multiplicando como uma doença na espécie humana. A população está entendendo que o remédio é denunciar para que os humanos, que ainda não contraíram esta doença "corrupção", possam aplicar o remédio amargo aos desmandos públicos e privados.

A população precisa dar um basta nas origens das irregularidades, sempre envolvendo a relação perversa entre o público e o privado. Independente do resultado, o denunciante terá prestado um relevante serviço ao País, ao Estado, ao Município e aos moradores, inclusive em Jaboticabal.

No Brasil estamos vivendo importante denúncia feita por Venina Velosa Fonseca, funcionária da Petrobras, sobre irregularidades na empresa. Em São Paulo a denúncia do momento foi feita por ex-funcionário do HSBC sobre depósitos irregulares feitos por brasileiros na agência privada HSBC do banco na Suíça. Em Jaboticabal, o Promotor Hamilton Fernando Lisi, da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, recebeu denúncias e está analisando possíveis irregularidades em loteamentos aprovados nos últimos anos em nossa cidade.

Nesta edição o Jornal Fonte publica mais denúncias de Anderson José Ulian, arquiteto de carreira e ex-chefe do Setor de Planejamento da Prefeitura de Jaboticabal. Desta vez as supostas irregularidades estão relacionadas ao Condomínio Abrolhos.

Conforme publicado na edição 175 do Jornal Fonte, no projeto original do Loteamento "Jardim Morada Nova", com 772 lotes, consta uma rua sem duplicidade que seria construída pelo loteador. Após menos de quatro anos da sua aprovação pelo GRAPROHAB e pela Prefeitura em 2009, praticamente sem moradores e com a justificativa de aumentar o fluxo de veículos, o projeto foi modificado para que a rua fosse duplicada e a área institucional "dada" ao loteador.

Neste Loteamento "Jardim Morada Nova" a área institucional obrigatória de 15.791 m² (5% do total de sua Gleba) está restrita a 3.405,40 m², que é ocupada por um piscinão para drenagem. Ou seja, não há espaço para construção de escola ou creche, conforme determina a lei, exceto palafitas. Técnicos entendem que essa troca (construção da rua pela área), seria inconstitucional, já que aconteceu após a aprovação pelo GRAPROHAB e a própria Prefeitura.

Ficam três perguntas: 1) Uma lei municipal pode se sobrepor a leis federal e estadual, "burlando" por asfalto em rua e por drenagem em piscinão os 5% de área institucional?; 2) Por que a necessidade da duplicidade da rua e do piscinão não foram vistos/exigidos pela Prefeitura antes da aprovação do loteamento?; e 3) Quem foi a pessoa ou pessoas que "saíram no lucro" com essa "negociação" de área pública institucional?

Herdeiros e ancestrais de um patrimônio ambiental

Maurício China

O Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa (1988) descreve "Herdar" como sendo receber por transmissão, deixar por herança, legar. "Herança" como aquilo que se recebeu dos pais, das gerações anteriores, da tradição, um legado. "Herdeiro" corresponde ao sucessor, aquele que herda.

A herança pode ser de bens materiais e bens imateriais, podendo ser representados em um mesmo bem. Na Inglaterra, o Castelo de Windsor representa a moradia de uma realeza centenária, até milenar. O Castelo foi construído no século XI, ele é usado pelos monarcas desde o reinado de Henrique I e é o castelo há mais tempo habitado de toda a Europa.

Quando a matriarca britânica Rainha Elizabeth Alexandra Mary de Windsor vier a falecer, seu patrimônio será distribuído aos herdeiros da chamada família real. Caso o Castelo de Windsor seja de sua propriedade, creio que os herdeiros não irão transformá-lo em um Shopping Center e nem em um hotel de luxo.

Em Jaboticabal está em discussão o destino de uma área urbana centenária classificada como Zona de Preservação na Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento de Jaboticabal (Lei Complementar nº 80, de 09 de outubro de 2.006). Esta área de seis hectares conhecida como "Chácara do Locke" está localizada na Rua Dr. Locke, no Bairro Aparecida.

Consta da matéria publicada no Jornal Fonte em 14/08/2014, que o patriarca da família, Dr. Robert Todd Locke adquiriu a propriedade, que foi herdada por seu filho Dr. Churchill Reynold's Locke, o qual teve quatro filhas. Uma dessas filhas, May Locke, por volta dos anos 70 tornou-se a única herdeira da Chácara, permanecendo até 2013, quando de seu falecimento.

Assim a conhecida "Chácara do Locke" permaneceu por três gerações, que tudo fizeram para que ela permanecesse com as características de Zona de Preservação, motivo de orgulho para a cidade e moradores de Jaboticabal. Agora, iniciou-se uma nova geração de herdeiros tutores desta importante e indispensável área ambiental para os moradores do Bairro e de nossa cidade.

O centenário legado Locke está registrado na história de Jaboticabal em espaços físicos ambientais e culturais. Merecem destaque tanto o campo do Estádio da Marechal "Robert Todd Locke" quanto a "Chácara do Locke".

No relato da família consta que seu patriarca construiu o Clube Jaboticabal Atlético e o estádio de Futebol "Robert Todd Locke", além de fundar o time da cidade. Hoje todos sabem o que está acontecendo com o campo da Equipe "Esquadrão de Aço", que no passado trouxe gloriosas conquistas dignas de seu nome e orgulho de seu fundador "Robert Todd Locke".

Portanto, caros leitores, competem ao Prefeito, vereadores e população continuarem a proteger estes patrimônios ambientais e culturais. Documentos demonstram que na Gestão 2005/2012, o ex-prefeito Hori procurou manter estes espaços preservados, sendo o Estádio na condição de tombamento como Patrimônio e a Chácara na condição de Zona de Preservação.

Nossa cultural "Athenas Paulista" e carinhosa "Cidade das Rosas" precisam manter preservadas a sua história centenária, para o bem da vida e memória da presente e futuras gerações.

Você sabia?

Maurício China

Que dia 22 de abril é o Dia Mundial da Terra! Que a ONG WWF-Brasil é uma ONG brasileira, participante de uma rede internacional e comprometida com a conservação da natureza dentro do contexto social e econômico brasileiro! Que a ONG WWF-Brasil age baseado em sólido conhecimento técnico-científico e tem estudado a nossa "Pegada Ecológica"!

Em nossa "Pegada Ecológica" impactamos o meio ambiente, nossas escolhas e hábitos deixam nossa marca no planeta. Devemos praticar um consumo consciente, deixar pessoas melhores para o mundo e incentivar a prática das boas atitudes. Esta corrente se espalha e gera bons frutos por muitas gerações.

Compartilhar coisas boas é uma forma de agradecer e honrar a Terra por toda a hospitalidade e beleza que ela nos oferece. Respeite o próximo, pratique a gentileza, dê um sorriso. Uma maneira de ultrapassar a zona de conforto é participando de algum trabalho voluntário. Use seus talentos para o bem do outro, a recompensa é imensurável.

Khalil Gibran escreveu que "Árvores são poemas que a terra escreve para o céu". Plante e cuide de uma árvore. Além de ajudar a minimizar parte da nossa parcela de culpa em relação aos nossos impactos ambientais, essa também é uma valorização da vida.

Plantar uma árvore é a geração de um novo ser. Este simples e prazeroso ato deveria ser praticado constantemente por todos os seres humanos. Especialistas observaram que quanto mais árvores, menos quadros de depressão são identificados! Nos locais com maior densidade de árvores, as taxas de prescrição médica para remédios antidepressivos foi menor!

Pesquisadores do Instituto de Medicina da Universidade de Exeter, no Reino Unido, publicaram o estudo "Paisagem e Urbanismo" na revista científica Science Direct. A proposta foi avaliar o impacto que a natureza em meio urbano pode ter sobre pessoas, relacionando arborização com saúde mental.

Na pesquisa foi observada a quantidade de árvores na rua, próximas das residências. Não foram considerados os parques e outros espaços públicos de lazer. Os pesquisadores identificaram 40 árvores por quilômetro quadrado, com prescrição de antidepressivos variando de 358 a 578 a cada mil pessoas.

No caso, locais com a paisagem mais verde estimulam as pessoas a praticarem mais atividades físicas, a interagirem com a comunidade, entre outras coisas que proporcionam maior saúde e bem-estar.

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS - APA de Jaboticabal
Fundada em 18 de agosto de 2001
CNPJ: 04.630.685/0001-00
Endereço de correspondência: Avenida Benjamin Constant, 1470 14871-090 Jaboticabal SP

Circular 01/ 2015 - Assunto: ELEIÇÕES DA DIRETORIA BIÊNIO 2015-2017

A APA - Associação Protetora dos Animais de Jaboticabal, por meio de seu Presidente, Sr. Jeffrey Frederico Lui, vem a público para, na forma estatutária, CONVOCAR todos os seus associados para participar da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada no dia 03/08/2015, às 19,00 h em primeira convocação com 50% mais 1 do total de associados e às 19,30 h em segunda convocação com qualquer número de associados, na Avenida Benjamin Constant, 1470, em Jaboticabal/SP. Assembléia essa para ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA, DO CONSELHO DELIBERATIVO E DO CONSELHO FISCAL, para o exercício 2015/2017, com início de mandato em 18 de agosto de 2015 e término em 17 de agosto de 2017, bem como para tratar de outros assuntos de interesse da Associação.

Os cargos a serem providos, mediante voto secreto, são os de Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, 2º Tesoureiro, Secretário, 2º Secretário, Conselho Deliberativo (três membros titulares e um suplente) e Conselho Fiscal (três membros titulares e três suplentes), sendo que têm direito de votar todos os associados que estejam em dia com as suas obrigações sociais e, de serem votados, todos o que preencham essa condição e que tenham o tempo mínimo de um ano como associado contribuinte.

Os candidatos aos cargos deverão fazer as suas inscrições, até o dia 10/07/2017, pelo correio em carta registrada AR para a APA na Av. Benjamin Constant, 1470 (sede provisória da APA), Jaboticabal, sendo facultada a constituição de chapas para concorrer aos cargos diretivos e de conselho, devendo, nesse caso, ser feita a inscrição da chapa. Os nomes das chapas e/ou dos candidatos aos cargos serão afixados em local visível na sede da Associação, podendo qualquer associado, que esteja em dia com as suas obrigações sociais, apresentar impugnação, devidamente fundamentada, ao candidato, ou à chapa inscrita ou, ainda, a qualquer de seus componentes, no prazo de até 20 dias antes da data das eleições, impugnação que receberá decisão irrecorrível do Conselho Deliberativo, no prazo de 10 dias, mantendo ou não a inscrição do candidato impugnado ou da chapa impugnada, com ciência às partes interessadas.

Jaboticabal, 06 de maio de 2015

JEFFREY FREDERICO LUI
Presidente da APA

O DOUTOR ISMAR CABRAL MENEZES, Juiz do Trabalho Diretor do Fórum Trabalhista de Jaboticabal, **FAZ SABER**, na forma da lei, que será realizada Correição Ordinária neste Fórum Trabalhista, no dia 27/05/2015, nos termos e na forma do Edital CR-02/2015, da Corregedoria Regional da 15ª Região, conforme a seguir transcrito:

"CORREGEDORIA – Correições
EDITAL CR-02/2015

O Excelentíssimo Desembargador do Trabalho, **GERSON LACERDA PISTORI**, Corregedor do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas/SP, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

FAZ SABER que serão realizadas Correições Ordinárias nos Órgãos de Primeira Instância e que a Corregedoria Regional permanecerá à disposição dos interessados na sede dos Órgãos conforme cronograma abaixo.

DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ÓRGÃO
04/05/2015	2ª feira	A partir das 11h00min	ATIBAIA
05/05/2015	3ª feira	A partir das 10h00min	BRAGANÇA PAULISTA
06/05/2015	4ª feira	A partir das 10h00min	CAMPO LIMPO PAULISTA
07/05/2015	5ª feira	A partir das 10h00min	ITATIBA
11/05/2015	2ª feira	A partir das 10h00min	POSTO AVANÇADO DE VINHEDO
12 a 14/05/2015	3ª a 5ª feira	A partir das 10h00min	FÓRUM DE JUNDIAÍ
19 a 21/05/2015	3ª a 5ª	A partir das 10h00min	FÓRUM DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
25/05/2015	2ª feira	A partir das 14h00min	MAUÁ
26/05/2015	3ª feira	A partir das 10h00min	ITÁPOLIS
27/05/2015	4ª feira	A partir das 10h00min	FÓRUM DE JABOTICABAL
28/05/2015	5ª feira	A partir das 10h00min	FÓRUM DE SERTÃOZINHO
08/06/2015	2ª feira	A partir das 14h00min	PIRASSUNUNGA
09/06/2015	3ª feira	A partir das 10h00min	LEME
10/06/2015	4ª feira	A partir das 10h00min	ARARAS
15/06/2015	2ª feira	A partir das 10h00min	POSTO AVANÇADO DE VALINHOS
15 a 19/06/2015	2ª a 6ª	A partir das 10h00min	FÓRUM DE CAMPINAS
22/06/2015	2ª feira	A partir das 14h00min	POSTO AVANÇADO DE AMÉRICO BRASILIENSE
23 e 24/06/2015	3ª e 4ª feira	A partir das 10h00min	FÓRUM DE ARARAQUARA
25/06/2015	5ª feira	A partir das 10h00min	FÓRUM DE JAÚ
30/06/2015	3ª feira	A partir das 10h00min	FÓRUM DE ASSIS
01/07/2015	4ª feira	A partir das 10h00min	OURINHOS
02/07/2015	5ª feira	A partir das 10h00min	STA CRUZ DO RIO PARDO

OBSERVAÇÕES:

1. Os Órgãos poderão passar por nova Correição, no presente exercício, independentemente de nova comunicação.
2. A correição ordinária não obsta a realização de audiências e não impede a vista ou carga de autos, exceto se separados para inspeção, na data designada neste edital.

O presente é expedido para ser afixado na sede do Órgão inspecionado e publicado na forma da lei.

Campinas, 26 de março de 2015.

GERSON LACERDA PISTORI
Desembargador Corregedor Regional"

Publique-se na imprensa local e afixe-se no Fórum Trabalhista e na Subseção da OAB local.

Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos (30) trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze.

ISMAR CABRAL MENEZES
Juiz do Trabalho Diretor do Fórum

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO
10 anos

Após produzir horta com pneus velhos, professor Helder Lacerda apresenta novos projetos

Lixeiras, jardineiras e porta revistas são algumas das novidades

Texto: Luiz Neto

O professor de história Helder Lacerda, 43 anos, apresentou em entrevista ao **Jornal Fonte** os novos projetos em que está trabalhando, entre eles uma lixeira feita com pneus usados. O objetivo do educador é criar objetos que tenham utilidade e conscientizar as pessoas de que materiais podem ser reaproveitados.

O principal projeto do professor no momento são as lixeiras produzidas com pneus velhos. A ideia surgiu após Helder visualizar pneus empilhados em um depósito, o que o fez lembrar o formato de uma lixeira.

De imediato, Lacerda iniciou a produção e disponibilizou as lixeiras para os alunos da EMEB Paulo Freire, onde trabalha. Além da montagem, também foi feita a pintura dos objetos de acordo com o lixo que deve receber, sendo azul para papel, vermelho para plástico, amarelo para metal e verde para vidro.

"Gostaria que o pessoal viesse conhecer os projetos da EMEB Paulo Freire e caso exista interesse, fizesse a doação de tinta e arame. A nossa intenção é trabalhar a sustentabilidade e se nós conseguirmos esse material vamos doar as lixeiras para empresas, comércio, entre outros. A ideia é que isso se expanda", explica Lacerda.

HORTA

Instalada nas dependências da Escola Estadual Luiz Latorraca, a horta que reutiliza pneus velhos é mais um projeto do professor Helder Lacerda. Cultivada pelos alunos, a horta conscientiza sobre a reutilização de materiais.

Criado em 2013, o projeto já rendeu algumas colheitas e, segundo Lacerda, os alimentos ficam para os próprios alunos, que podem levar verduras, legumes e ervas medicinais para casa.

JARDINEIRA

Outra ideia do professor foi produzir jardineiras que possam enfeitar consultórios, casas, entre outros. O projeto é bem simples, só é necessário um pneu velho.

Para montar basta cortar a lateral de um lado do pneu, revestir o fundo com algum material que evite vazamentos e plantar.

PORTA-REVISTA

Um pouco mais complexo que a jardineira, mas também fácil de fazer é o porta-revista. Para produzir é necessário um pneu velho com uma das laterais cortadas, um revestimento para o fundo e cinco barras de ferro pequenas para separar o material de leitura.

DENGUE

Com todos esses projetos, o professor contribui com a retirada dos pneus do meio ambiente, onde podem acumular água parada, facilitando a proliferação do mosquito transmissor da doença. "O objetivo é reciclar, retirando do meio ambiente os pneus velhos e evitando a dengue", finaliza Lacerda.

Jaboticabal terá ciclofaixa

A assessoria de imprensa municipal divulgou no último dia 5, que Jaboticabal terá uma ciclofaixa na Avenida Carlos Berchieri. O trajeto deve ter início na concessionária Ford e irá até o posto de combustíveis da Coplana. Na volta, o percurso deverá ir até o Centro de Convivência do Idoso.

O investimento será em torno de R$ 300 mil, verba que, segundo a assessoria, deve vir do Ministério das Cidades, com uma contrapartida da Prefeitura Municipal. O funcionamento da ciclofaixa deverá ter dia e horário definido.

Com o intuito de ouvir a opinião dos munícipes, o Jornal Fonte fez a seguinte pergunta para alguns leitores: o que você acha da implantação de uma ciclofaixa na Avenida Carlos Berchieri?

PATRICIA TERSI, 46 ANOS, ORTODONTISTA

Só vejo vantagens nesse crescente uso das bicicletas, e no caso de termos uma ciclofaixa aqui na cidade, certamente teremos mais adeptos. Com a criação deste espaço as pessoas ganham mais segurança e motivação para pedalar. A maioria das grandes cidades já aderiram à ideia de ciclovias e ciclofaixas e Jaboticabal, mesmo não tendo grande problemas de trânsito, só tem a ganhar oferecendo aos seus moradores mais opções de lazer.

RICARDO CARVALHO, 31 ANOS, JORNALISTA

Todo investimento que incentive o esporte, principalmente o ciclismo, do qual sou praticante, é sempre bem-vindo. Jaboticabal é uma cidade que possui poucas áreas destinadas ao ciclismo. No entanto, é necessário que tenhamos mais segurança ao longo da ciclovia, principalmente próximo à FIAT, local com grande presença de usuários de drogas e que traz insegurança à população.

NAYARA CRUZ, 23 ANOS, ESTUDANTE

Considero a ciclofaixa um crescimento e uma melhoria para a cidade, pois a educação no trânsito em relação aos ciclistas poderá melhorar e muito. Até poderá diminuir os índices de acidentes.

RODRIGO DANTAS DE LUCAS, 40 ANOS, PROFESSOR

Eu tenho certeza que o futuro é o uso de meios de transportes limpos e que fazem bem a saúde.

A bicicleta é um caminho para isso. É fácil encontrar pessoas reclamando da falta de estacionamentos na região central.

Também é preciso rever as prioridades no trânsito. Hoje, o privilégio é para o carro.

Não há segurança para quem pedala, ciclovias então, algo raro de ser ver!

CCM – A é campeã do Torneio 1º de Maio

Texto: Luiz Neto

Com uma vitória nos pênaltis para cima do time dos Professores, a equipe CCM – A conquistou o título do 61º Torneio 1º de Maio. O partida, realizada no Centro Esportivo Antônio Mônaco, terminou com o placar de 0 a 0 e nas penalidades quem brilhou foi o goleiro campeão, Atílio Souza Araújo, que defendeu duas cobranças.

Com início no dia 15 de abril, o torneio contou com a participação de 21 equipes e 350 atletas. Ao todo, foram disputadas 29 partidas, com um total de 74 gols marcados, 86 cartões amarelos apresentados e nove expulsões de campo. Também foram arrecadados 140 litros de leite.

Construtora não cumpre a lei, mas teve sua edificação aprovada!

O Edifício Abrolhos situado na Rua Barão do Rio Branco, 1255 – Centro – Jaboticabal, da Construtora Stéfani Nogueira – Incorporação e Construção, apesar de ter descumprido a lei teve o habite-se aprovado em 28 de outubro de 2011, pela arquiteta comissionada e chefe de Gabinete da secretaria de planejamento da Prefeitura Herla Nogueira Petrechen de Vilhena Moraes, conforme documento oficial em poder do Jornal Fonte. E, após quatro anos da aprovação do habite-se ainda não foi cobrada a multa de mais de 371 mil, pelo excedente da construção de acordo com a lei.

ENTENDA O CASO

A Lei complementar nº 86 de 01 de agosto de 2007, que dispõe sobre o Zoneamento Territorial do Município de Jaboticabal, regulamenta o uso e ocupação do solo urbano, e estabelece os índices urbanísticos, como taxa máxima de ocupação do terreno, coeficiente básico de utilização, tamanho mínimo do lote em (m²) e outros.

No caso do edifício Abrolhos, o terreno onde se encontra a edificação é de 1.564,04 m², que se tivesse sido obedecido o coeficiente básico de ocupação que é índice 6, a área construída total alcançaria 9.384,24 m². Mas a revelia da lei a área construída atingiu 12.355,22 m², e mesmo assim, teve o habite-se aprovado.

DEPOIMENTO

Essa irregularidade foi denunciada ao promotor público Hamilton Fernando Lisi por Anderson José Ulian. Mas em depoimento na tarde de 24/02, conforme publicado pelo Jornal Fonte edição 176 - Acesse http://jfonte.com.br/wp-content/uploads/pdfs/2015/Jornal_Fonte_176.pdf - Herla disse que desconhece qualquer irregularidade técnica, e que fora observada a legislação municipal para aprovação do empreendimento e emissão do habite-se, precedida de prévia fiscalização pelo setor competente.

MULTA/ REQUERIMENTO

Em flagrante descumprimento da lei o habite-se foi concedido ao empreendedor, restava então, a aplicação da lei complementar nº 80 de 09 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor, em seu artigo 11 – Inciso V (Outorga Onerosa) - diz que o potencial construtivo acima do Coeficiente de Utilização Básico haverá pagamento da contrapartida pelo interessado (Multa). Que, neste caso, a área construída a maior foi de 2.970,98 m², ao custo de R$ 125 por m², o valor total da multa seria de R$ 371.372,50 mil, que não foi recolhida até o presente aos cofres da municipalidade.

Com base na lei da transparência pública, o Jornal Fonte encaminhou requerimento datado de 09 de abril de 2015, objetivando informações sobre o recolhimento dessa multa. Mas em resposta datada de 24 de abril de 2015, o secretário de planejamento André Nozaki, informa o seguinte: "A aprovação do "Edifício Abrolhos" e, consequentemente, a aplicação da legislação à espécie, está sendo objeto de investigação e fiscalização pela Egrégia Promotoria de Justiça da Habitação e Urbanismo da Comarca de Jaboticabal, através do Inquérito Civil nº 1.224/14, instaurado em razão de denúncia ofertada pelo Sr. Anderson J. Ulian, em 30 de junho de 2014".

CONCLUSÃO

Não fosse a denúncia de Ulian, além da irregularidade cometida na concessão do habite-se, o município deixaria de receber a multa de aproximadamente R$ 400 mil, caso a promotoria decida pela sua aplicação. Mediante essas supostas artimanhas cometidas pelo Poder Público para beneficiar essa construtora, resta ao Ministério Público uma investigação abrangente nas outras grandes edificações existentes em Jaboticabal. Ou seja, caso tenham ultrapassado a área construída se recolheram as multas? Já que é praticamente impossível a demolição do excesso.

População quer que zona de preservação no Bairro Aparecida seja mantida

Maurício China

"Nós representantes de entidades solidárias ao abaixo-assinado de 4.400 assinaturas, solicitamos aos Poderes EXECUTIVO, LEGISLATIVO e MINISTÉRIO PÚBLICO providências necessárias para transformar A CHÁCARA DO LOCKE em PATRIMÔNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE JABOTICABAL, UNIDADE DE CONSERVAÇÃO/DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, localizada no Bairro Aparecida nesta cidade de Jaboticabal, SP. Neste momento Jaboticabal deve demonstrar uma atitude de carinho à FAMÍLIA LOCKE, criando condições para que esta CHÁCARA permaneça com toda a sua área preservada e enriquecida com temas ambientais. Na Lei Municipal do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Jaboticabal esta CHÁCARA é definida como ZP – Zona de Preservação".

Manter esta área Chácara do Locke como está no Plano Diretor, ou seja, manter toda a área como Zona de Preservação é o que desejam as seguintes entidades assinantes: ONG OCA, ONG Mico Verde, ONG São Lázaro, Comissão Permanente de Meio Ambiente do CREA-SP, Centro de Recuperação de Alcoólatra – CEREA, Associação Médica de Jaboticabal, Associação Cultural Cia Expressão e Arte, Associação Desportiva e Cultural Santa Mônica, Clube dos Funcionários Públicos Municipais, Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Jaboticabal, Sindicato dos Trabalhadores Ceramistas de Jaboticabal. Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Paróquia São Benedito e Catedral Nossa Senhora do Carmo e Assembleia de Deus. Também assinaram os Partidos Políticos PTC, PSC, PEN, PDT, PHS, PSD e PSL.

Parceria entre instituições organiza semana do meio ambiente de 2015

Maurício China

A parceria entre a Escola do Legislativo, a ONG OCA (Organização Cultural e Ambiental), a ONG MUDA (Movimento Unificado de Defesa Ambiental) e a Escola Municipal Paulo Freire, estará promovendo na Câmara Municipal de Jaboticabal a Semana do Meio Ambiente, de 25 a 29 de maio, as 19h30.

O evento contará com palestras no auditório e com exposição no saguão da Câmara Municipal. As palestras estarão distribuídas nos temas "O Social e o Meio Ambiente", "O Econômico e o Meio Ambiente", "As Unidades de Conservação e o Meio Ambiente" e "Audiência Pública". A exposição será de painéis ilustrativos e de materiais reaproveitados.

Reiniciando a vida

Aconteceu na manhã de 10 de abril de 2015, na fazenda Santa Terezinha (antiga destilaria), atual Fai-Brasil, às margens do rio Mogi Guaçu a soltura de mais de 23 mil exemplares de alevinos de curimbatá e lambari. Esta maravilhosa iniciativa pela vida teve início a partir de uma denúncia feita pelo Jornal Fonte, que foi encampada pelo promotor de justiça Hamilton Fernando Lisi que em 2010, formulou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com a direção da Universidade para compensar determinado mal causado a natureza/meio ambiente. O evento com a presença do Dr. Hamilton da diretora da UNESP campos Jaboticabal professora Maria Cristina Thomaz, do vice-diretor Marcílio Vieira, do secretário de agricultura, abastecimento e meio ambiente do município Sérgio de Souza Nakagi, do tenente Diogo da polícia ambiental que comanda as bases de Ribeirão Preto, Jaboticabal e Santa Rita do Passa Quatro, funcionários da UNESP, alunos do colégio técnico agrícola José Bonifácio, da Escola Pedroso, do administrador da fazenda Cleverson, da sua esposa Nadir e muitos outros. "Estou muito feliz por mais essa missão cumprida", disse sorridente Cristina Thomaz.

Associação Mulher Unimed de Jaboticabal

Uma lição de solidariedade

A AMUJ (Associação Mulher Unimed de Jaboticabal), contou com a adesão de mais de 500 pessoas da comunidade local e arrecadou R$ 36 mil para o HMSI (Hospital e Maternidade Santa Isabel) com a realização do I Churrasco Beneficente, dia 12 de abril. A associação fez a entrega dos recursos ao Hospital na segunda-feira, dia 4 de maio, às 20 horas, no Salão Nobre do hospital, através da sua presidente Dra. Mara Regina Valério para o provedor do Hospital, Dr. Luiz Eduardo Romero Gerbasi.

Dra. Mara destaca o sucesso do evento e o engajamento do grupo. "A Associação atua sempre em benefício da comunidade. Desta vez, cumprimos mais um objetivo, que foi arrecadar recursos para o Hospital e Maternidade Santa Isabel. Agradeço a presença de todos que atenderam ao nosso convite e lá compareceram. Sou grata também a toda nossa equipe de voluntários que trabalhou na realização do evento. Sem eles não seria possível realizá-lo", afirmou.

SOBRE A AMUJ

Foi fundada no dia 8 de março de 1999, e é formada por pessoas ligadas à Unimed, motivadas a participar da vida da comunidade desenvolvendo projetos de Inclusão e Responsabilidade Social.

A captação financeira para o desenvolvimento de projetos ligados as entidades filantrópicas da cidade é feita por meio de realizações de eventos e contribuições mensais das associadas e afins.

PROGRAMA
FONTE LIVRE
Participe ao vivo pelo telefone
FM 107.9
Todos os Sábados das 11h as 13h pela rádio Gazeta FM 107.9
João Teixeira com Alexandre Rocha e Fábio Penariol
www.radiogazetafm.com.br Fonte: (16) 3203-7518

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO
10 anos

Antes de reduzirem a maioridade penal no Brasil, a educação precisa ser um exemplo!

Marcos Pitta

A proposta de redução da maioridade penal no Brasil de 18 para 16 anos está gerando discussões em todo o país. Existem aqueles que se diz a favor, e os que se opõe a esta sugestão. Segundo uma pesquisa realizada em 2013 pelo instituto CNT/MDA indicou que 92,7% dos brasileiros são a favor da medida. No entanto, a maioria da população também reprova o atual governo, principalmente quando se trata de educação, e talvez essa deveria ser a grande preocupação do momento.

Reduzir a maioridade penal, não mudará em nada o problema com a criminalidade cometida por menores de idade, já que segundo levantamento da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça, apenas 0,9% dos crimes praticados no país, são cometidos por adolescentes. As autoridades brasileiras deveriam estar preocupadas em estabilizar a educação do país que vai de mal a pior. Existem várias medidas que podem ser adotadas para colocar jovens na escola, e não na cadeia, e essas atitudes deveriam ser defendidas, antes de uma decisão tão polêmica e desnecessária, como a redução da maioridade ser aprovada.

O investimento na educação é pouco, existem pelo Brasil escolas públicas em péssimas condições, em uma matéria exibida pelo Fantástico em Março de 2014, pode-se notar o total abandono em algumas regiões como Alagoas, Maranhão e Pernambuco. As escolas estão destruídas, sem energia elétrica, com problemas de saneamento básico e os alunos não tem merenda escolar, um completo descaso. Onde estão os órgãos públicos, as autoridades que são colocadas no poder pelos próprios brasileiros que não estão vendo tamanho abandono? Essas e outras perguntas ficam no ar, e encontrar respostas fica cada vez mais difícil.

Como podem querer discutir a redução da maioridade penal, se a educação do país é falha? Lugar de jovem é na escola, o adolescente precisa estudar, ter conhecimento, cultura e dignidade para que no futuro se transforme em uma sociedade competente e honesta, mas essa realidade está longe de acontecer. O governo não está preocupado com os jovens, pensam que se o adolescente que cometeu um crime for preso, a situação estará controlada, quando na verdade, não vai estar. Se o investimento na formação de profissionais fosse prioridade no Brasil, tudo seria diferente, estariam se formando pessoas honestas, com cultura e sabedoria, o que resolveria muitos dos problemas que o país enfrenta.

Contudo, o exemplo tem que ser à base de qualquer coisa. Em um país onde a educação é lamentável e fica bem longe de se tornar um paradigma, nada pode ser modificado. Os ajustes teriam que começar na área disciplinar, com mais respeito aos professores, mas atenção aos jovens que muitas vezes não recebem auxilio e nem incentivo para uma vida melhor, e vivem na completa miséria. A punição deve chegar para aqueles que aliciam o menor, a criança não entra no mundo do crime por vontade própria. Com isso, pode-se entender que existem muitos problemas a serem pensados e repensados antes de se reduzir a maioridade penal. Portanto, se a educação for um exemplo para o país, à redução não precisa acontecer.

Mais Família, Mais Dinheiro!

*Samuel Magalhães

Quando falamos de problemas financeiros pensamos na ausência de dinheiro. Afinal, lidar com a escassez de recursos faz parte do cotidiano da maioria dos nossos lares. O que muitas pessoas não sabem, é que da mesma forma que a falta de dinheiro pode trazer graves problemas para o convívio familiar, o excesso dele também pode.

Se você faz parte do primeiro e maior grupo, aquele que lida com a escassez, imagino que lidar com o problema inverso seja seu sonho. Compreensível! Quem nunca sonhou em como gastar um prêmio da mega sena que atire a primeira pedra. Mas, brincadeiras a parte, os transtornos gerados pelo excesso são tão ou mais graves que aqueles enfrentados por quem mal paga as contas no fim do mês. Independentemente se você tem mais do que pode gastar ou menos do que necessita para ter uma vida digna, em uma sociedade que respira capitalismo, o dinheiro pode causar vários problemas no cerne familiar. Para evitar que isso aconteça, precisamos aprender a conviver de maneira sadia com ele quer seja na fartura, quer seja na escassez.

Conquistar a independência financeira é o objetivo de dez entre dez pessoas. O problema nessa verdade incontestável, é que as pessoas muitas vezes não estão preparadas para usufruir dessa nova condição financeira, depois que enriquecem. É fácil de pensar que essa é uma habilidade dispensável quando ainda se está longe do objetivo – ficar rico - , mas à medida que ele se aproxima, precisamos considerar as implicações que isso pode ter para nós mesmos e, principalmente, para o cerne familiar. Dinheiro é poder! E como tal, é preciso fazer bom uso para que ele atue para a construção de uma família mais unida. Infelizmente, na maioria das vezes, o que ocorre é justamente o contrário!

Um dos dilemas mais corriqueiros vivenciados por famílias abastadas é a falta de tempo e de diálogo entre as pessoas. Pais tentam suprir sua ausência corriqueira, devido às longas jornadas de trabalho, dando presentes caros para os filhos e um cartão de crédito- de preferência sem limite- para as esposas! Filhos tentam chamar a atenção dos pais com atos de rebeldia. Percebendo que a estratégia não funciona, eles apelam para o bolso. Assim, gastam mais do que o combinado para o mês, extrapolando no cartão de crédito e na conta telefônica. A mãe, pobre coitada, é obrigada a ir ao shopping pra desopilar de tantos desentendimentos. Cartão pra que te quero?

E é assim, num cenário de muitos gastos e pouco diálogo que se constrói uma família fadada ao fracasso financeira e afetivamente.

O dinheiro quer seja pela falta, ou pelo excesso, será sempre um problema! Não pelo dinheiro em si, óbvio, mas pelo que deixamos pelo caminho em prol dele. Sendo assim, a única coisa que pode verdadeiramente manter uma família unida é o diálogo! Problemas existem das famílias mais pobres até as mais abastadas. Uma família rica, na essência da palavra, é aquela que conversa sobre seus problemas e consegue superar as dificuldades mantendo o que é essencial no cerne familiar para que este se fortaleça com os percalços da vida! Infelizmente, a maioria das famílias tem se preocupado tanto com aspectos financeiros na sua convivência, que acabam esquecendo o real motivo da sua existência! Mais família e menos dinheiro! Ou melhor, mais família e mais dinheiro!

***Samuel Magalhães é Consultor Financeiro e Palestrante na área de Finanças Pessoais e Investimentos. Para conhecer melhor o trabalho do autor, tirar dúvidas, fazer críticas ou dar sugestões, envie um e-mail para: samuel@invistafacil.com ou acesse: www.invistafacil.com. Sua participação é fundamental!**

O pensamento e a avaliação

*Julio Cezar Durigan

O principal veículo do processo de conscientização institucional é o pensamento. O pensar confere aos homens "asas" para mover-se no mundo e "raízes" para aprofundar-se na realidade. No sentido amplo, o pensamento tem como missão tornar-se avaliador da realidade.

Segundo Descartes "a essência do homem é pensar". Ao pensar, naturalmente duvida, afirma, ignora, ama, odeia, quer e não quer, imagina e sente. O pensamento faz a grandeza ou a derrocada do homem. A grandeza decorre do pensar acertado, que avalia a multiplicação do real e se esforça para desenvolvê-lo atentamente, saboreando sua riqueza e diversidade. A grandeza do ser humano depende do quanto seu pensamento busca a verdade. A pequenez humana decorre do pensamento obscuro, mesquinho, que desconhece o sabor da busca do saber. Transforma-se no meio e na via para ocultação da realidade.

Pensar permite aos seres humanos modelarem o mundo e, com isso, lidar com ele de forma efetiva e de acordo com suas metas, planos e desejos. Etimologicamente, pensar significa avaliar o peso de alguma coisa. O peso e a responsabilidade de nossos atos constituem ação resultante do nosso pensamento.

O ser humano é fundamentalmente um ser prático. Para fazer coisas, transformar a realidade, planeja, estabelece finalidades, define projetos e os executa. Ao verificar o resultado ou produto de sua intervenção na natureza ou na sociedade, ele avalia. Neste sentido, a avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica reflexão crítica sobre a práxis humana. Ao verificar a eficácia do produto ou o resultado da ação, busca captar os avanços, os recuos, as resistências e as dificuldades da realidade para, num balanço de acertos e erros, definir as possibilidades de tomar novas decisões sobre o que fazer para corrigir, melhorar ou superar as dificuldades.

Assim, a avaliação é uma exigência formal de alguns sistemas organizativos ou instituições de natureza educacional, profissional, empresarial, etc. Tanto nas micro como nas macro estruturas sociais, a avaliação é o elemento fundante do progresso social, compreendido como processo quantitativo e qualitativo do desenvolvimento humano.

No sentido amplo, o conceito de avaliação está ligado ao conceito de mudança. Também é um processo de captação das necessidades a partir do confronto entre a situação atual e a situação desejada, visando a intervenção na realidade para construir a aproximação entre ambas.

Dessa forma, tanto uma posição voluntarista, considerando que é uma questão de boa vontade, quanto a determinista, considerando que o problema é estrutural e por isso impermeável à mudança, acabam numa posição de imobilismo. Ao se compreender que é necessária a avaliação para descobrir as reais possibilidades de mudanças, rompe-se a barreira do imobilismo e da acomodação das circunstâncias.

Desnecessária se faz a ênfase maior sobre a necessidade da avaliação. Para o desenvolvimento acadêmico-científico de todos, pessoas e instituição, devemos buscar conhecer o cume do nosso potencial em cada uma das grandes áreas do conhecimento. A avaliação, portanto, deve ser entendida como um processo em que a construção ideal se dê com o desprendimento e cooperação de todos. Cada uma das áreas deve buscar a melhor forma de captação de suas potencialidades, sem se esquecer da grande responsabilidade social a que estamos submetidos.

*Julio Cezar Durigan é reitor da Unesp

EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo 20 (vinte) dias. -processo nº 0003128-43.2014.8.26.0291

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a JOSE ROBERTO JERÔNIMO DE LIMA, Rua Prof . Lázaro Mendes Ferreira, 447, Jd Micali, Jd Micali, Taquaritinga-SP, Brasileiro, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Alimentos requerida por Alison Luan Jerônimo de Lima e outros representados por sua genitora Lucimara de Fátima Moreira de Lima, constando da inicial que o débito, a título de pensão alimentícia, importa em R$ 1.258,33, referentes aos meses de janeiro a março de 2014. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido foi determinada a sua CITAÇÃO, por edital, para que, no prazo de 03 (três) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital , efetue o pagamento da importância mencionada (devidamente atualizada e acrescida das pensões que se vencerem ao longo da demanda) ou comprove que já o fez ou, ainda, justifique a impossibilidade de efetuá-lo, SOB PENA DE PRISÃO, nos termos do artigo 733 do Código de Processo Civil. Será o presente edital, por extrato, afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 14 de abril de 2015.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CLEUSA ZAMPIERI ESIQUIEL, REQUERIDO POR MARIA AMÉLIA BAPTISTA PEREIRA - PROCESSO Nº0008590-78.2014.8.26.0291 – 2575/2014

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 22.01.2015, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de CLEUSA ZAMPIERI ESIQUIEL, CPF 033.444.848-42, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Maria Amélia Baptista Pereira**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei.**NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 29 de abril de 2015.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇãO DE Ronaldo Pereira da Cruz Campana, REQUERIDO POR Ana Pereira da Cruz - PROCESSO Nº0014134-81.2013.8.26.0291.

O(A) Dr(a). Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara do Foro de Jaboticabal, Comarca de de Jaboticabal do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 21/01/2015 foi decretada a INTERDIÇÃO de Ronaldo Pereira da Cruz Campana, CPF 402.125.088-30, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). Ana Pereira da Cruz O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Jaboticabal em 06 de março de 2015.

Os papéis subimperialistas no Brasil

José Fernando Stigliano - Reflexão sobre texto do Jornalista e Sociólogo Gilberto Vasconcellos

Eu, Gilberto Vasconcellos, não mereço pancada por ser mensageiro do corajoso livro de NILDO OURIQUES sobre os intelectuais que, ativa ou passivamente, colaboraram para a hegemonia Política e Cultural de São Paulo como sede das multinacionais na América Latina.

Candidato derrotado a Reitor por várias vezes, NILDO OURIQUES é Professor de Economia Política na Universidade de Santa Catarina, marxista (que leu Marx), bolivariano, exímio conhecedor da América Latina e da Revolução Cubana, estudou no México sob a orientação metodológica de RUY MAURO MARINI, conviveu com GUNDER FRANK (Andreas) (André) Gunder Frank (Berlim, 24 de fevereiro de 1929 - Luxemburgo, 23 de abril de 2005) foi um economista e sociólogo alemão. Nos anos 1960, foi um dos criadores da Teoria da Dependência - com Theotonio dos Santos, Marini, Fernando e outros - cuja formulação, próxima à da "teoria do desenvolvimento desigual e combinado" de Leon Trotsky, auxiliou o combate às formulações hegemônicas dos partidos comunistas.) e priva da amizade detheotônio dos Santos e Vânia Bambirra. Em se tratando do papel da burguesia bandeirante e de seus porta-vozes intelectuais, a questão não é de birra pessoal ou de "bonecagem" acadêmica.

O gostoso e perverso desenvolvimento desigual do capitalismo fez de São Paulo a submetrópole colonial da América Latina, pois o Brasil, a partir de 1930, converte-se em subimpério dos Estados Unidos. Por aí é que se deve explicar o golpe de 1964, e não como consequência da guerra fria. A causa é o imperialismo desenvolvimentista, que não implica em ausência total de desenvolvimento, mas sim desenvolvimento deformado e anômalo, desigual.

São Paulo, o sistema universitário, que ensejou o golpe na Argentina em 1966, no Uruguai em 1973, na Bolívia em 1971 e no Chile em 1973, ganhou migalhas com a derrubada de JOÃO GOULART. A simultaneidade desses acontecimentos revela que o trágico 1964 não pode ser explicado apenas pela dinâmica interna do país. O lance é vê-lo, como queria GUNDER FRANK, inserido na acumulação de capital a nível mundial. O todo determinando dialeticamente, com argumento, as partes.

A Psicologia é regional, enquanto a Fisiologia é universal, dizia LUÍS DA CÂMARA CASCUDO. (Luís da Câmara Cascudo (Natal, 30 de dezembro de 1898 — Natal, 30 de julho de 1986) foi um historiador, antropólogo, advogado e jornalista brasileiro. Câmara Cascudo passou toda a sua vida em Natal e dedicou-se ao estudo da cultura brasileira. Foi professor da Faculdade de Direito de Natal, hoje Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), cujo Instituto de Antropologia leva seu nome.)

Eis a pergunta procedente não só dos "fodidos" ou dos fordidos: quem se deu bem regionalmente com o golpe de 64? Foi Ubá? Foi Joaçaba? Não. A apropriação do excedente econômico (fruto da exploração da mais-valia extraída pelo País) aflui para o progresso de São Paulo, cuja modernização é reflexa e caricata.

Inexiste atualmente partido político que não seja paulistocêntrico. O núcleo está na Avenida Paulista que subordina o sindicalismo do ABC. Também não é por acaso que vai sumindo a memórica histórica de 1964. Ninguém está mais a fim de falar disso, assim como a guerra do Paraguai é assunto recalcado. A causa do golpe encontra-se na necessidade do Imperialismo Norte-Americano ter o Brasil como País chave na América Latina, isto é, potência subimperialista como queria o general Golbery da Dow Chemical. Sem o golpé de Estado não haveria chance do Brasil se converter em SUBIMPÉRIO. Foi sso que presidiu o liberalismo entreguista prescrito pela Escola de Chicago, que fez a cabeça de Roberto Campos e do aloprado Pinochet, arautos, anunciadores, da privatização internacionalizante dos territórios.

A tendência dos figurões, dos bacanas políticos e intelectuais, na esquerda e direita, é perdoar (exceto pela existência da tortura) o GORILAZO que implantou a ditadura. Todos os golpistas (Carlos Lacerda, Magalhães Pinto, Marinho e Mesquita) estão aí recebendo apupos e badalos, tal como aconteceu com a igreja católica de Hélder Câmara, Arns e Tristão de Ataíde (Alceu de Amoroso Lima).

É óbvio que Lula e FHC têm mais xodó por Castelo Branco que por LEONEL BRIZOLA. E se o golpe de 64 não houvesse existido, o destino de ambos seria outro. Certamente não seriam presidentes da república. Por isso é que o general Golbery é visto como criador de Lula, por isso é que FHC surge personificado com uma beca do doutor Rockfeller. Por isso é que existe o "petucanismo", o pacto entre petistas e tucanos.

É nos andaimes da hegenomia paulista (começa com JK e culmina com o golpe) que devemos lidar com os insólitos hibridismos (composição de pensamentos diferentes) políticos e culturais: um Weffort petista, um Flores-tan tucano, um FHC petista e um Lula tucano. A luta de classes está embaralhada entre o ABC e a FIESP. Há um pingue-pongue petucano.

GUNTER FRANK foi o primeiro a advertir que a FIESP foi o braço empresarial do IMPERIALISMO NORTE- AMERICANO em 1964. Todos os jornais do Rio e de São Paulo deram apoio à política inescrupulosa do Brasil para ferrar OS HERMANOS latino-americanos.

EVO MORALES tem razão em odiar a burguesia bandeirante e sua função balkanizadora na América Latina. O papel subimperialista no Brasil é o mesmo de Israel no Oriente Médio. Em 1971, Nixon abriu o jogo com o general Médici: para onde vai o Brasil vai o resto da América Latina. O Itamaraty (FIESP-DOPS) esteve envolvido na derrubada de VELASCO ALVARADO no Peru, o general que fez a cabeça bolivariana de Hugo Chávez.

NILDO OURIDES enfatiza que a hegenomia política e cultural de São Paulo na área das Ciências Sociais implicaram na sabotagem e repressão de RUY MAURO MARINI por ter concebido o conceito de superexploração da força de trabalho. O trabalho assalariado pago abaixo de seu valor. Sem isso não haveria o milagre econômico da ditadura.

A superexploração da força de trabalho continua sendo o alicerce do capitalismo dependente. A questão essencial não é a diferença entre democracia e ditadura. O importante é o lucro. A história é feita de um único processo imperialista: o Vietnã bacteriológico coexiste com o golpe de 1964, o qual foi o nosso Vietnã, segundo DARCY RIBEIRO. .

A Economia Política do automóvel Jotaká será a telenovela do Collor em 1989, ano em que Roberto Marinho brindou no champanhe de Lula a derrota de LEONEL BRIZOLA. Nesse dia, Fernando Gabeira foi à praia com sua tanguinha de crochê. Roberto D'avila fazia sub-repticiamente (sub--desafiadoramente) a conexão Manhatan no programa eleitoral do PDT.

Infelizmente o Cineasta GLAUBER ROCHA havia falecido em 1981. Carecemos de um JEAN LUC GODARD para fazer a montagem da cocaína sangrenta e pau-de-arara do delegado Fleury com os salamaleques pluralistas do democrata e republicano Arnaldo Jabor na tevê Globo esbravejando contra Hugo Chávez.

A única lacuna no livro de NILDO OURIQUES foi não ter considerado LEONEL BRIZOLA (Campanha da Legalidade) a contra--hegemonia política cultural de São Paulo.

ME BATE QUE EU GOSTO

José Fernando Stigliano - Reflexão sobre texto do Jornalista José Arbex

O diretório municipal do PT em São Paulo, localizado na Bela Vista, região central da capital, foi alvo de uma bomba de fabricação caseira na madrugada de Quarta-Feira, 25 de Março, para Quinta-Feira. Dez dias antes, enquanto ocorriam às manifestações em oposição ao governo federal, a sede do PT em Jundiaí, interior de São Paulo, também foi alvo de um coquetel molotov. A primeira coisa que salta aos olhos, além da óbvia violência terrorista, é o silêncio ensurdecedor dos Meios de Comunicação, que se limitaram, quando muito, a noticiar o fato, como se fosse algo corriqueiro (basta imaginar o que aconteceria se fosse atingida uma sede do PSDB, ou mesmo de algum partido de oposição na Venezuela, por exemplo). A segunda é a passividade do próprio PT, que se contentou com a divulgação de notas pífias de repúdio. .

A novidade, no caso, não é o ódio demonstrado pelos que atacaram. O sentimento existe há quinhentos anos, cultivado pelas Classes Dominantes desde que o primeiro Colonizador submeteu o primeiro Nativo à sua tirania. Tampouco é a parcialidade dos Meios de Comunicação, que sempre funcionaram como porta-vozes dos Patrões. A novidade é a desenvoltura com que os ataques aconteceram, e a pouca ou nenhuma repercussão que causaram, tendo como contrapartida a reação débil das vítimas. A explicação está na conjuntura.

O PT não era e nem é o partido dos sonhos da burguesia, por mais que se esforce para tanto. Aécio Neves era o candidato do Imperialismo Estadunidense (que deseja, ardentemente, a privatização completa da Petrobras e do Pré-Sal), do sistema financeiro, do capital industrial (inconformado com os ganhos reais do salário mínimo). Aécio era também o candidato dos setores mais reacionários da sociedade, que não suportam sequer ouvir a sugestão de legalização da maconha, mesmo que para fins medicinais, do direito ao aborto assistido pelo estado, ao casamento entre pessoas de mesma orientação sexuais e várias outros direitos difusos. Aécio era e é portador do discurso ultrapassado da guerra fria (contra Cuba, Venezuela e tudo que, em sua imaginação doentia e anacrônica remeta ao fantasma do comunismo).

Aécio foi derrotado, mas aceitar a derrota não é do feitio das elites escravistas e arrogantes que, durante quinhentos anos, trataram o estado como sua propriedade privada. Claro: não aceitaram a derrota em 2014, como tampouco em 2002, 2006 e 2010. A diferença é que, em 2014, os apetites da fera foram aguçados pelo cheiro de sangue propiciado pelo escândalo da Petrobras. Se não deu certo o IMPEDIMENTO de Lula, em 2005, durante o escândalo do mensalão, agora eles podem, pelo menos, minar o governo federal, sangrá-lo lentamente, até a sua agonia final, em 2018.

Os altos brados contra a corrupção fazem parte dessa tática, que tampouco é nova. Basta lembrar os contínuos ataques de Carlos Lacerda a Getúlio Vargas, que acabaram levando o Presidente ao Suicídio, em 25 de Agosto de 1954. Aécio não é Lacerda (no máximo, é uma caricatura), e Dilma não é sequer a sombra de Vargas. Mas, não por acaso, ontem como hoje, o real pano de fundo da disputa política é o mesmo: trata-se do controle das reservas do petróleo nacional. O "crime" de Vargas foi ter criado a Petrobras, em 1953: hoje, Dilma quer manter o controle estatal do Pré--Sal. Lacerda, porta-voz do Imperialismo, apontou todas as suas armas contra Vargas: Aécio, cumprindo a mesma tarefa, coloca Dilma na mira. Estão em jogo bilhões de barris de petróleo.

Mas Aécio conta com um precioso auxílio que Lacerda não tinha à sua disposição: o constante bombardeio ideológico, feito com grande competência profissional por uma rede nacional de televisão, devidamente auxiliada por uma profusão de redes menores, além de revistas semanais, jornais impressos diários e emissoras de rádios. A Rede Globo, que em Abril completou cinquenta anos (foi inaugurada em Abril de 1965, um ano após o golpe, com total apoio logístico da ditadura, que criou e colocou aos seus serviços a Embratel), cumpre mais uma vez a sua função insubstituível de intelectual orgânica da burguesia. "Calcula" hoje que um milhão de pessoas tomaram a Av. Paulista, em São Paulo, em 15 de Março (quando a Datafolha fala em 210 mil), da mesma forma que, em 25 de Janeiro de 1984, divulgou imagens do primeiro grande comício pelas Diretas Já, realizado na Praça da Sé (SP) como se fossem 500 mil pessoas comemorando o aniversário da capital.

O constante bombardeio ideológico movido pelo Meios de Comunicação, tendo à frente a Rede Globo, é capaz de criar animosidades, gerar ódios e sentimentos de intolerância para com o PT e movimentos sociais (como já sentiram e ainda sentem na pele o MST, o MTST e outros). Não faltam os idiotas de plantão que só querem que alguém lhes aponte quem é "o" responsável pelos problemas do País, para começarem, a agredir e atirar bombas. Adolf Hitler sabia bem disso, ao denunciar as supostas conspirações de Judeus, Socialistas e Ciganos contra o povo alemão. Foi assim que ele criou o seu Exército particular (SA e SS), e deu no que deu.

Mas o PT tem a sua parcela de responsabilidade. E não é pequena. O silêncio conivente com que o partido aceita as contínuas concessões do governo federal à direita mais reacionária do País (do financista Joaquim Levy à latifundiária Kátia Abreu), a passividade cúmplice diante dos desmandos de Renan Calheiros e Eduardo Cunha à frente do Congresso Nacional, a absoluta incapacidade de representar os setores mais explorados e oprimidos do País fazem do PT uma caricatura do que foi, um dia, o partido que liderou as greves do ABC.

E não é só. É apenas espantoso o fato de que o mais importante partido do País se recuse a construir uma Imprensa própria para fazer frente aos ataques da burguesia, ainda mais numa situação em que o governo federal continua a encher os cofres do inimigos com verbas publicitárias e tratamento preferencial. Getúlio Vargas, pelo menos, tentou criar uma alternativa com o Jornal ÚLTIMA HORA, dirigido por Samuel Weiner. O governo Dilma poderia se quisesse estimular a Imprensa Popular e de esquerda existente no País, e estimular a formação de Rádios e TVs Comunitárias, além de Blogs e Portais na Internet. Mas prefere manter a postura estúpida de tentar comprar a "boa vontade" dos adversários.

Assim, a apatia demonstrada pelo PT face aos ataques de suas sedes em nada difere de suas ações no Congresso e no governo. É um partido rendido, apático, humilhado, indigno de suas origens e tradições. Ainda há tempo para mudar esse quadro. O problema é que parece não existir vontade política.

ANUNCIE
JORNAL FONTE
Fones: (16) 3202-7509 - 99746-9333 - 99233-3632
www.fonte.com.br • jfontemail@gmail.com • facebook:JornalFonteJab

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO
10 anos

Raio X da UPA começa a funcionar

Os casos que necessitam de Raio x de urgência e emergência que chegarem à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Jaboticabal agora não precisam mais ser encaminhados ao Hospital Santa Isabel. A própria UPA passou a oferecer o serviço desde 06/05. "Com o nosso próprio raio x o paciente não precisa mais ser levado de ambulância para o hospital. Com isto, tudo fica mais ágil e mais prático", avaliou a administradora da UPA, Priscila Mangerona.

Segundo Priscila a UPA conta com um equipamento moderno e com uma sala ampla, construída com massa baritada, conforme as determinações de segurança e salubridade.

Priscila lembra que os exames são específicos para os atendimentos de urgência e de emergência. Os pedidos de Raio x de rotina continuarão sendo atendidos no Centro de Saúde. O serviço de Raio x da UPA estará disponível 24 horas por dia, tendo um técnico sempre presente no local.

O prefeito Raul Girio enfatizou a necessidade de sempre equipar a UPA, mas destacou que a administração municipal está atenta aos recursos humanos e à capacitação dos mesmos. "A sala é ampla, confortável e o equipamento é de ponta. Além disso, temos dois profissionais qualificados responsáveis pelos exames que serão disponíveis à população durante 24 horas, facilitando a agilidade no diagnóstico", afirmou Raul Girio.

Renata Massafera

Prefeito Raul Gírio visita Raio X da UPA

ANIVERSARIANTES

Luiz Sérgio Pardim completou mais um ano de vida no último dia 12 de maio. Parabéns Luiz, muita saúde, paz e tudo de bom!

Maria Eduarda Botelho de Angelis, completou 3 aninhos de vida dia 08 de maio de 2015. Saúde, Paz, Felicidades e muitos anos de vida.

Terrenos baldios e imóveis abandonados são cartões de visita!

Moradores da antiga Rua Brasília estão indignados com um terreno baldio em frente ao n° 480. O terreno não é grande e está com uma placa de vende-se e os vizinhos não souberam informar o nome do proprietário. O terreno acumula ratos, escorpiões e outros peçonhentos, além de servir como esconderijo de drogas ilícitas, dizem vizinhos. Há também o problema das águas que escorrem dali com as chuvas que invadem as casas vizinhas da frente do terreno. Permanecendo da forma como está, o terreno é uma condição de proprietário irresponsável despreocupado com o próximo.

Atendendo a outra reclamação dos leitores do Jornal Fonte, estivemos na Avenida Amorim Brenha esquina com a Euclides da Cunha em Jaboticabal nas proximidades do Ginásio de Esporte "Alberto Bottino".

Naquele lugar existem oito casas onde antigamente, segundo vizinhos, funcionava uma cerâmica pertencente à família Pinto. Agora essas casas estão abandonadas e parece que nenhuma atitude efetiva foi tomada para solucionar o problema, inclusive hoje as casas são ocupadas por pessoas viciadas em drogas lícitas e ilícitas.

Nossa reportagem conversou com vizinhos que estão no "fio da navalha". Seus filhos sequer podem brincar nas garagens, suas casas ficam fechadas porque os desocupados, ao notarem uma porta aberta os pressionam por dinheiro, comida e tudo mais.

É sabido que este local já foi multado pela fiscalização, mas o advogado dos proprietários recorreu e a multa foi cancelada. Quem será que tomou essa atitude na Prefeitura? Estamos verificando e publicando fotos internas das "casas" para que nossos leitores tenham noção do absurdo, da sujeira e da fedentina no local, até urubus se juntam.

BAR DA BOCHA
Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.
Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / bardabocha@gmail.com